

Autor: Rafael Domingues

VÁ ALÉM

PROJETO
TIMÓTEO

Estudo disponível no site: projetotimoteo.org.br

C.A.S.A. – Vá Além – Parte 1

Você já se passou por uma situação em que precisou fazer algo que não queria fazer?
Como você se sentiu?

Examinando as Escrituras: Mateus 5:41-48

1. Por que razão os judeus deveriam andar a segunda milha? Qual é o propósito de fazer algo além do esperado, ou seja, que consequências isso poderia trazer?
2. Em quais situações você pode “andar a segunda milha” na sua vida pessoal, mostrando disposição para ir além do esperado?
3. Quais são as dificuldades/desafios de amar e orar por pessoas que nos fazem mal/pessoas que não gostamos? (não usei inimigo na pergunta pois seria fácil alguém fugir da pergunta dizendo não ter inimigos)
4. Como podemos, de maneira prática demonstrarmos ser filhos de Deus nas nossas ações, especialmente em situações desafiadoras?
5. V.46 - O que Jesus explicou sobre o amor? Como podemos ampliar nosso amor para incluir e acolher pessoas além daquelas que nós gostamos?

Romanos 5:8-10

6. Qual era a nossa condição quando Cristo morreu por nós?
7. Seria possível que nós alcançássemos a salvação se Deus não demonstrasse amor por seus inimigos?
8. O que isso nos ensina sobre o propósito de amar os nossos inimigos?
9. **Leia novamente Mateus 5:48** – Quais são os desafios de buscar a perfeição, e como podemos nos ajudar a alcançar a mesma?
10. **Filipenses 3:12-14** – Como Paulo aborda a questão da busca pela perfeição?
11. Quais são algumas atitudes que podemos ter para buscarmos esse alvo?
12. Você tem hoje algum ressentimento/rancor guardado? Como você pode trabalhar para poder perdoar e estender seu amor para essa(s) pessoa(s), seguindo o exemplo de Jesus?

Conclusão: Amar aqueles que nos fazem mal é com certeza uma das ações mais desafiadoras que vamos passar. Em um mundo que nos ensina a sempre devolver na mesma moeda, e de sempre buscar sair por cima em todas as situações, Cristo nos chama a fazer diferente. A amar de forma intencional aqueles que nos fazem mal. Esse é o exemplo que Deus nos deixou, quando amou o mundo a ponto de dar seu Filho em nosso resgate, e o Filho, que em obediência ao Pai veio a esse mundo para morrer em nosso favor. É com esse exemplo que somos chamados a nos distanciar do exemplo do mundo, e nos aproximar da perfeição do Pai que está nos céus.

Vá Além – C.A.S.A. – Parte 2

Quebra Gelo: Fale uma coisa que, quando você não tem, você sente muita falta? Que sentimentos isso causa em você?

Examinando o texto: Salmo 63

1. Como você descreveria seu relacionamento atual com Deus?
2. Quais são as maneiras pelas quais você busca a Deus?
3. O que significa para você ter sede de Deus?
4. De que maneiras Deus tem sido sua ajuda?
5. Como você pode se apegar mais a Deus em sua vida diária?
6. Quais são os desafios para manter um relacionamento saudável com Deus?
7. O que você pode fazer para minimizar as distrações durante seu tempo com Deus?
8. De que maneira um relacionamento com Deus pode melhorar todos os outros relacionamentos?
9. Como a leitura diária da Palavra de Deus fortalece seu relacionamento com Ele?
10. O que você pode fazer para tornar a leitura bíblica um hábito diário?

Para essa 2 parte das perguntas, peça para as pessoas citarem exemplos de oração que eles lembram da Escritura, e em que momentos elas aconteciam.

11. Como a oração pode ser uma atitude de dependência total de Deus?
12. Como você pode desenvolver um hábito de oração consistente?
13. O que significa para você ter um coração verdadeiramente próximo de Deus?
14. Como a ação de Deus e do Espírito Santo pode transformar e aperfeiçoar sua vida?

Conclusão

Para desenvolver um relacionamento verdadeiro com Deus, é essencial priorizar a leitura da Palavra, a oração diária, e se afastar do pecado. Isso requer disciplina e um compromisso genuíno de buscar a Deus intensamente. Assim como Davi, nossa alma deve ansiar por Deus como numa terra seca e exausta, assim poderemos andar em direção ao nosso alvo, a Vida Eterna em Cristo Jesus.

Quebra gelo: Você já precisou fazer algo em que você só tinha uma tentativa? Como você agiu diante disso, e qual foi o resultado?

Examinando o Texto: Mateus 25:14-30

1. Por que o senhor dividiu os talentos de forma desigual entre os servos?
2. Você acha que a divisão foi justa? Por quê?
3. Como você pode aplicar o princípio de usar seus talentos e dons para o bem do Reino de Deus?
4. O que a parábola dos talentos nos ensina sobre responsabilidade e proatividade?
5. Como podemos reconhecer e valorizar os dons que Deus lhe deu?
6. O que impede as pessoas de usar seus talentos e dons de forma eficaz?
7. Como podemos superar o medo ao usar os talentos que Deus nos deu?
8. Como podemos desenvolver novas habilidades e dons para servir melhor a Deus?
9. O que você pode fazer para ajudar na Igreja com base em seus dons?
10. Qual era a visão que o servo tinha sobre o seu senhor? O senhor realmente era daquela forma?
11. O que uma visão incorreta de Deus pode fazer com nossas atitudes?
12. Qual é a consequência de não usar os talentos que Deus nos deu?
13. Como podemos viver de forma a honrar e glorificar a Deus com nossos talentos?
14. Se Deus fosse prestar contas hoje com você sobre o que Ele lhe deu, como você reagiria?

A parábola dos talentos nos ensina a importância de examinarmos nossas vidas de forma a auxiliar o Reino de Deus. Precisamos reconhecer e valorizar aquilo que Deus nos dá, e usar nossos dons com diligência e coragem, e não permitir que tenhamos um conceito errado do que Deus espera de nós, e nem que o medo nos paralise.

Deus é bom, Ele nos ama, e nos capacita para cumprirmos a Sua boa obra até o dia de Seu retorno. Precisamos estar sempre prontos a trabalhar para o Nosso Senhor!

Vá Além – C.A.S.A. – Parte 4

Você já sentiu alguma vez em sua vida como se Deus não estivesse no controle da situação? Como foi e como você se sentiu?

Examinando as Escrituras: 2 Coríntios 4

1. O que Paulo quis dizer com “temos esse ministério pela misericórdia que nos foi dada?”
2. Como a misericórdia de Deus ajuda na pregação do Evangelho?
3. Como a verdade do Evangelho pode ser chocante e, ao mesmo tempo, maravilhosa?
4. Por que é importante fazermos uma análise de nossas atitudes e comportamentos?
5. Leia Lucas 14:33 – O que significa renunciar a tudo para seguir a Cristo?
6. Por que pregar o Evangelho pode ser uma tarefa desafiadora? Quais são alguns desafios que podem aparecer?
7. Como podemos lidar com a frustração quando nossos esforços para ajudar a Igreja não dão o resultado esperado?
8. O que significa “temos esse tesouro em vasos de barro?”
9. Quem é o “deus desta era” (v.4), e como ele engana as pessoas?
10. Como podemos combater falsos ensinamentos e falsos mestres atualmente?
11. Como os sofrimentos de Cristo nos ajudam a enfrentar nossos próprios sofrimentos?
12. Como podemos encontrar esperança na promessa da ressurreição com Cristo?
13. Quais são alguns motivos de alegria que podemos encontrar em meio às dificuldades?
14. Como podemos encorajar uns aos outros e manter viva a fé na Igreja?
15. Qual é a razão de Paulo para não desanimar? (v.16-18)

Em nossa vida cristã vamos passar por muitos desafios e precisaremos fazer muitos sacrifícios, mas devemos sempre confiar em Deus e lembrar que Ele é maior que qualquer problema que enfrentamos. Vamos encorajar uns aos outros a perseverar e continuar motivados a pregar o verdadeiro Evangelho a todos, mesmo em um mundo cheio de falsos ensinamentos. Nossos sofrimentos são leves e momentâneos comparados ao que Deus tem preparado para nós, e devemos manter nossa Esperança naquEle que se entregou para nos reconciliar com Deus, Jesus Cristo.